

ACEF/1718/0103437 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Alzira Marques
Arnaldo Fernandes Coelho
Pablo Munoz Gallego
Manuel Aires de Matos

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico Da Guarda

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Tecnologia E Gestão Da Guarda

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Marketing

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._DR-Marketing.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Sociais, Comércio e Direito

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

34

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

342

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 Anos / 6 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

27

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Provas de Ingresso: Uma das seguintes provas, 04 Economia, 06 Filosofia, 13 Inglês, 18 Português.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

NA

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

1.14. Eventuais observações da CAE:

N/A

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Em parte

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Não

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Dada a designação do ciclo de estudos, os seus objetivos e a estrutura do curso a área científica predominante do ciclo de estudos deve ser MARKETING. No limite pode ser Marketing e Gestão e não apenas Gestão e Métodos como consta em DR, admitindo que Ciências Sociais, Comércio e Direito é um lapso do guião de auto-avaliação. Nesse sentido, é importante reclassificar as unidades curriculares entre as áreas científicas de Marketing e de Gestão. Esta reclassificação dará um suporte adicional à adequação do perfil do coordenador do curso.

Independentemente dessa reclassificação é possível analisar a adequação do corpo docente do ciclo de estudos e verificar se o corpo docente cumpre os requisitos legais no que respeita aos Doutores/Especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI).

Assim, pela análise da fichas do corpo docente, é possível concluir que:

o ciclo de estudos tem corpo docente estável: 17 docentes a tempo integral, com vínculo à IES superior a 3 anos;

o ciclo de estudos tem corpo docente academicamente qualificado: dos 17 docentes ETI, 13 têm o doutoramento;

o ciclo de estudos não cumpre o rácio da A3ES no que respeita aos Doutores/Especialistas nas áreas

fundamentais do ciclo de estudos. Mesmo que a área científica fundamental fosse apenas Gestão e Métodos, que não é, apenas 35,3% dos docentes podem ser classificados nessa área.

Saliente-se ainda que não se regista dinâmica de formação e de produção científica na área de Marketing.

Nota-se também uma sobrecarga horária de alguns docentes.

2.6.2. Pontos fortes

Nada a referir.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Garantir um corpo docente qualificado naquela que deve ser a área científica predominante do Ciclo de Estudos (CE): Marketing;

Garantir um equilíbrio entre o corpo docente qualificado em Marketing e em Gestão;

Promover a atividade científica traduzida em publicações na área científica predominante do CE: Marketing;

Cumprimento da carga horária máxima.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Tudo parece indicar para a adequabilidade do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos, quer em quantidade, quer em termos de qualificação.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

A procura do ciclo de estudos tem garantido a sustentabilidade do ciclo de estudos.

4.2.2. Pontos fortes

Nada a referir.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Melhorar a comunicação do ciclo de estudos e da instituição, reforçando o seu posicionamento.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os resultados académicos no ciclo de estudos são positivos embora o número de alunos a concluir o curso no tempo regulamentar seja baixo.

Não há diferenças significativas no sucesso escolar entre unidades curriculares de áreas científicas diferentes, sendo a UC estatística aquela que regista menor taxa de aprovação;

A empregabilidade dos diplomados do ciclo de estudos é satisfatória, mas cerca de 20% dos diplomados não encontra emprego e nem todos os que estão empregados trabalham na área de Marketing.

5.3.2. Pontos fortes

Nada a referir.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Adotar metodologias de ensino e de avaliação que promovam o sucesso escolar da UC de estatística; Promover a empregabilidade dos diplomados.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações

resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Não

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

A instituição dispõe de uma Unidade de Investigação Para o Desenvolvimento do Interior da qual fazem parte 13 docentes do ciclo de estudos. Além disso há 3 docentes que integram centros de investigação de outras IES.

Não se observa uma dinâmica de investigação na área do Marketing.

As publicações científicas naquela que deveria ser a área predominante do ciclo de estudos é quase inexistente.

Há referência a atividades de formação para públicos internos e externos à instituição.

Ha referência à integração de docentes em projetos e /ou parcerias nacionais e internacionais.

6.6.2. Pontos fortes

Participação em projetos financiados.

6.6.3. Recomendações de melhoria

- Aumentar as publicações científicas do corpo docente na área científica de marketing.
- Continuar a promover integração de docentes em projetos e /ou parcerias nacionais e internacionais.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização do ciclo de estudos é reduzido no que respeita a estudantes: há referência

à existência de 11,9% de estudantes estrangeiros, 1,2% em mobilidade na IES e 0% fora da instituição. No

que respeita a aos docentes não há docentes estrangeiros ou em mobilidade, no ciclo de estudos, mas 52,9% dos docentes do ciclo de estudos saem em mobilidade.

7.4.2. Pontos fortes

Nada referir.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar a mobilidade de estudantes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

O sistema interno de garantia da qualidade encontra-se acreditado pela A3Es.

8.7.2. Pontos fortes

A Acreditação do sistema da qualidade.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a acrescentar

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Na avaliação anterior o ciclo de estudos foi acreditado com a condição do corpo docente cumprir os requisitos legais. A IES fez um relatório de follow-up a informar que cumpre o requisito e o curso foi acreditado por 5 anos. A atual avaliação do ciclo de estudos é reportada uma melhoria, mas a qualificação do corpo docente na área científica predominante do ciclo de estudos - MARKETING- evidencia fragilidades, não cumprindo o rácio definido pela A3ES.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A proposta de melhoria futura fica aquém das que são necessárias para ultrapassar as debilidades do ciclo de estudos, isto deve-se ao facto da análise de SWOT não as evidenciar. Por exemplo, destaca a formação elevada do corpo como pontos forte, mas ignora que não é na área predominante do ciclo de estudos. Consequentemente, não indica como ação de melhoria prioritária o cumprimento dos requisitos legais de qualificação do corpo docente na área científica predominante do ciclo de estudos, apesar de propor o apoio à investigação dos docentes na área do curso - Marketing e o desenvolvimento de projetos regionais que potenciem o desenvolvimento regional. Estas 3 ações são de alta prioridade. As restantes ações são de prioridade média/baixa.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

N/A

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE congratula-se com a concordância da IES relativamente ao relatório preliminar de avaliação do ciclo de estudos de Marketing (ACEF/1718/0103437). No entanto, salienta que não há necessidade de designar as áreas científicas com as designações das áreas de formação CNAEF, sendo preferível designar de Marketing (MK) e de Gestão (GE).

A CAE alerta para o facto de na proposta de estrutura curricular apresentada a Gestão não representar uma área científica predominante do CE (o peso dos ECTS é inferior a 25%), logo os professores doutorados ou especializados em Gestão não contam para o cálculo do rácio do cumprimento dos requisitos legais do corpo docente.

Relativamente à análise da DSD para efeitos do cálculo do rácio do cumprimento dos requisitos legais do corpo docente observa-se o seguinte:

A DSD 2017/2018 - Doutores/Especialistas nas áreas do Marketing e da Gestão: 35,3%

A DSD 2018/2019 - Doutores/Especialistas nas áreas do Marketing e da Gestão: 37,8%
Constata-se que 4 docentes da DSD 2017/18 foram substituídos por 5 novos docentes.
Também se verifica que a UC de estágio não tem docentes atribuídos

A DSD 2019/2020

A estrutura curricular apresentada na pronúncia apenas evidencia uma área científica predominantes do CE: Marketing, o que dificulta o cumprimento dos requisitos legais.
A DSD de 2019/2020 acrescenta à DSD 2018/2019 3 novos docentes, todavia, como se desconhecem as fichas de docente e a DSD completa do CE, não é possível verificar o cumprimento dos critérios legais relativos ao corpo docente.

11.2. Observações

A CAE considera que deve ser proposto um novo plano de curso para o ano 2019/2020, que introduza alguma a atualização e flexibilidade. A estrutura curricular deve refletir esse novo plano de curso e sugere-se a redução e simplificação das designações das áreas científicas.

A nova estrutura curricular e novo plano de curso devem ser acompanhadas pela correspondente proposta de Distribuição de Serviço Docente para o ano letivo 2019/2020, à semelhança do que fizeram para 2018/19, acrescentando as fichas de docente dos novos docentes.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Pontos fortes

1. Clima de satisfação geral dos alunos, da comunidade e dos docentes
2. Ligação às empresas que se traduz na concessão de estágios e realização de seminários
3. A Licenciatura parece ter uma procura sustentada.
4. Boa relação entre professores e alunos.

Pontos débeis

1. A CAE considera que a área científica predominante dos cursos poderá não ser aquela que é apresentada. Tratando-se de cursos de banda mais estreita, cuja designação base é o Marketing, a área científica dominante não pode deixar de refletir esta realidade. É por isso importante proceder à reclassificação destas áreas e ultrapassar as múltiplas e desadequadas classificações apresentadas.
2. O corpo docente especializado em Marketing e a investigação nesta área continuam a evidenciar debilidades. Há uma clara sub-representação dos docentes especializados em marketing que nem a combinação das áreas da Gestão e do Marketing conseguem superar os requisitos legais de qualificação do corpo docente.
3. A investigação na área de Marketing parece não ser objeto de uma prioridade e não parece haver um plano de carreira para os docentes. Parece existir uma clara sobrecarga de trabalho nos docentes que pode ajudar a desviar as atenções da investigação.
4. A coordenação de curso parece ter uma intervenção limitada no funcionamento dos cursos, nomeadamente, quanto à composição do corpo docente em sede de DSD, à aprovação das fichas de unidades curriculares e de calendários de avaliação.
5. A conclusão da licenciatura com o estágio parece atrasar o processo. Na verdade, o curso pode aproximar-se dos 7 semestres o que pode configurar uma irregularidade. Isto complica a vida dos alunos que desejem inscrever-se no mestrado ou em estudos pós-graduados.

6. As taxas de conclusão do curso dentro dos prazos normais, na licenciatura, são bastante baixas. De igual modo, a assiduidade às aulas parece ser baixa. A ausência de um regulamento que obrigue o estudante a assiduidade mínima em caso de avaliação contínua/periódica, pode comprometer o sucesso escolar.

7. Apesar da satisfação manifestada, parece assistir-se a um clima de resignação baseado na falta de recursos e na interioridade da escola, sobretudo entre o corpo docente.

8. Sobre a estrutura curricular foram sugeridos conteúdos como Marketing Digital e Marketing Internacional, além do aumento do peso da Comunicação e Multimédia e da adequação de conteúdos programáticos de UCs onde a digitalização se fez sentir com mais intensidade. Também foi reconhecida a necessidade de uma componente mais prática na docência

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

Imediatas:

1. Reclassificar as Unidades Curriculares nas áreas predominantes do ciclo de estudos, devendo o Marketing ser a principal.
2. Aproveitar a oportunidade de reclassificação para atualizar e estrutura do plano de curso, tendo em consideração o que foi indicado como ponto débeis.
3. Alterar a Distribuição de Serviço Docente do ciclo de estudos, evidenciando o cumprimento do rácio do Doutores/Especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos.